

## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO JACINTO

### ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 30 DE ABRIL DE 2024

Ata nº 2/2024

----- Aos trinta dias do mês de abril de dois mil e vinte e quatro, na sala de reuniões do edifício da Junta de Freguesia de S. Jacinto, após convocatórias individuais e edital afixado nos locais públicos da Freguesia, no dia dezassete de abril de dois mil e vinte e quatro, em que se anunciava o dia, hora e local da sessão e respetiva ordem de trabalhos que abaixo se indica, realizou-se uma sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de S. Jacinto com a presença dos seguintes elementos:-----

----- pela Coligação “Aliança com Aveiro – PPD/PSD-CDS/PP-PPM”: Marinela Sofia de Pacheco Guerreiro Gonçalves, Liliana Vieira Carinha, Gonçalo Silva Vieira e Maria Irene Gonçalves Pereira Máximo. -----

----- pelo Partido Socialista - PS: José Eduardo Silva Ferreira Leite e Rosa Maria Gouveia Seródio; -----

----- pela Coligação Democrática Unitária – PCP/PEV: António Armando de Matos Nabais;-----

----- representando a Junta de Freguesia: Arlindo José Vieira Tavares (Presidente), Emília Cristina da Cunha Gonçalves (Tesoureira) e João Francisco dos Santos Silva (Secretário)-

-----A sra. Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia abriu a sessão saudando os presentes. -----

----- Verificada a existência de quórum deu-se continuidade à sessão. -----

-----A ordem de trabalhos da sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de São Jacinto, conforme convocatória e edital, cujas cópias se anexam a esta ata, foi a seguinte: -----

1. Leitura, apreciação e votação da ata da sessão ordinária da Assembleia de 29 de setembro de 2023; -----
2. Leitura, apreciação e votação da ata da sessão ordinária da Assembleia de 29 de dezembro de 2023; -----
3. Leitura, apreciação e votação da ata da sessão extraordinária da Assembleia de 8 de fevereiro de 2024; -----
4. Intervenção do Público; -----
5. Período antes da Ordem do dia; -----

6. Comunicação escrita do Presidente; -----
7. Apreciação e votação dos documentos de Prestação de Contas da gerência de 2023; -----
8. Apreciação e votação das modificações ao Plano Plurianual de Investimentos de 2024; -----
9. Apreciação e votação dos Mapas de Alterações do Orçamento Despesa e Receita de 2024; -----
10. Apreciação e votação do Inventário da Junta de Freguesia de S. Jacinto - Relatório de Inventariação física de bens e Regulamento Interno de cadastro e inventário. -

----- **1. LEITURA, APRECIACÃO E VOTACÃO DA ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE 29 DE SETEMBRO DE 2023** -----

----- A sra. Presidente da Mesa da Assembleia solicitou a dispensa da leitura da ata e perguntou se havia alguma questão. Não havendo passou-se à votação. -----

----- A ata foi aprovada por unanimidade. -----

----- **2. LEITURA, APRECIACÃO E VOTACÃO DA ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE 29 DE DEZEMBRO DE 2023** -----

----- A sra. Presidente da Mesa da Assembleia solicitou a dispensa da leitura da ata e perguntou se havia alguma questão. Não havendo passou-se à votação. -----

----- A ata foi aprovada por unanimidade. -----

----- **3. LEITURA, APRECIACÃO E VOTACÃO DA ATA DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE 8 DE FEVEREIRO DE 2024** -----

----- A sra. Presidente da Mesa da Assembleia solicitou a dispensa da leitura da ata e perguntou se havia alguma questão. Não havendo passou-se à votação. -----

----- A ata foi aprovada por unanimidade. -----

----- **4. INTERVENÇÃO DO PÚBLICO** -----

----- A sra. Presidente da Mesa da Assembleia perguntou se havia alguma inscrição. -----

----- Inscreveu-se o sr. João Nabais perguntando ao sr. Presidente da Junta e respetivo executivo se, neste último domingo, tem alguma explicação para não ter havido *ferryboat* até às 14h30, dado que poderia ter havido alguma influência o transporte de carros, mas não o de pessoas. Possivelmente havia pessoas de São Jacinto que gostariam de ter ido ver a maratona à Gafanha da Nazaré. Estivemos sem transportes e não houve transportes alternativos e isso foi um erro. -----

-----E voltou a questionar se houve alguma explicação lógica para ter afastado a

população até aquela hora do centro da cidade, ou neste caso, da sede do concelho, pois, como é do conhecimento geral, para chegarmos a Aveiro, temos que atravessar três concelhos Murtosa, Estarreja e Albergaria a Velha. -----

----- Passando à segunda questão, o sr. João Nabais tem notado que há um excesso de zelo da Polícia Municipal, entre as 10h00 e as 14h00, em multar (e bem) pessoas que estacionam os carros indevidamente na marginal de São Jacinto. Porquê essas quatro horas só? É que a partir das 14h00 a bandalheira começa novamente. E referiu que no seu caso pessoal, os seus clientes, normalmente, levam um acréscimo na conta de 30€ (trinta euros). -----

----- Terminou dizendo que há um excesso de zelo por parte da Polícia Municipal em determinadas horas e depois é uma bandalheira total a partir das 15h00 até às 18h00/19h00. -----

----- Por último mencionou que o sr. Presidente da Junta já sabia disto porque falou com ele, mas durante uma semana não houve recolha do lixo na rua 25 de abril. Questionou a Veolia sobre esta situação e não souberam responder. O seu medo é que esta situação vá continuar. As justificações que deram para a falha no serviço não são válidas porque somos iguais a outras freguesias do concelho. -----

----- A sra. Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao sr Presidente da Junta para responder às questões colocadas. -----

----- O sr. Presidente da Junta começou por esclarecer que em relação ao que se passou no último domingo, as empresas de transporte divulgaram, atempadamente, o que ia acontecer, embora esta questão deve ser colocada à Câmara Municipal de Aveiro. Não fomos só nós, Barra e Costa Nova também estiveram interditas por causa da Maratona da Europa. -----

----- Relativamente à Polícia Municipal, o sr. Presidente da Junta concordou com o que disse o sr. João Nabais e reafirmou que das 10h00 às 18h00 quando está presente, isso acontece, mas quando a Polícia Municipal não está presente, aí sim, é uma bandalheira total. Já solicitou, novamente, reunião com a GNR da Murtosa, porque neste domingo tivemos Polícia Municipal até uma hora e tivemos GNR que veio a São Jacinto duas, vezes, nesse dia, e nada fez. -----

----- Continuou dizendo que tem a sua opinião pessoal sobre a avenida, embora não vá de encontro com alguns comerciantes locais. Esta semana, já se colocou umas floreiras entre a padaria “Progresso” e o café “O Barco”. Só que estas duas entidades vão ter que

controlar mais, a Polícia Municipal vai ter que estar mais presente nesta freguesia, mas também a GNR não pode andar a passear e nada fazer. Por este motivo já foi solicitada mais uma reunião com o sr. Comandante do Posto Territorial da Murtosa. -----

----- Sobre a recolha do lixo, o sr. Presidente da Junta foi alertado para o que estava a acontecer, houve uma parte da freguesia que não foi feita a recolha do lixo. Hoje, terça feira foi feita a recolha do lixo e no próximo sábado o sr. Presidente da Junta espera que também seja feita. Esclareceu que houve uma falha na terça feira passada e a Veolia, neste momento, só faz duas recolhas por semana, às terças e sábados. No início do verão serão feitas três recolhas, no entanto houve uma falha grave que aconteceu na terça feira e obviamente as pessoas já foram chamadas à atenção. Aliás, o Vereador do Ambiente, sr. João Machado, entrou em contacto com o sr. Presidente da Junta para saber se a recolha tinha sido feita porque tem acontecido falhas, também, noutras freguesias. Para finalizar agradeceu ao sr. João Nabais e aos outros comerciantes que entraram em contacto com ele para o avisar deste problema. -----

----- O sr. João Nabais pediu a palavra para referir que, já que vai fazer essa reunião com o sr. Comandante da GNR, podia chamar a atenção para uma ação de sensibilização junto dos pescadores que estão à pesca no antigo cais da lancha e no trapiche, onde sujam tudo, levam cadeiras das esplanadas e fazem da antiga “casa das mancas” um urinol público. Se a GNR alertar essas pessoas talvez deixem de o fazer. -----

----- Terminados os esclarecimentos devidos do sr. Presidente da Junta às questões do público, a sra. Presidente da Mesa da Assembleia passou ao ponto seguinte. -----

----- **5. PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

----- A sra. Presidente da Mesa da Assembleia perguntou se havia alguma inscrição. -----

----- Inscreveu-se a sra. Irene Máximo e iniciou referindo que desde o início do transporte fluvial do novo *ferryboat* “Salicórnia”, existiram vários problemas como avarias, falhas de transporte, percursos trocados, autocarros superlotados, abrigos fechados, falta de informação, etc. Estas situações causam implicações graves na vida das pessoas, principalmente, aquelas que trabalham no outro lado. Neste sentido, questionou o sr. Presidente na posição da Junta em relação a este assunto e que diligências têm realizado para que estes problemas sejam ultrapassados. -----

----- A sra. Presidente da Mesa da Assembleia também questionou o sr. Presidente da Junta se já tem alguma informação acerca da abertura das piscinas neste verão e se tem novidades acerca da denúncia feita ao Tribunal de Contas. -----

----- A sra. Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao sr. António Nabais que também se inscreveu neste ponto. -----

----- O sr. António Nabais começou por se dirigir à sra. Presidente da Mesa da Assembleia e referir que gostaria de fazer uma pequena intervenção sobre o 25 de Abril e realçar que foram comemorados os 50 anos do 25 de Abril, e aproveitar para fazer essa intervenção aqui nesta Assembleia de Freguesia, ela própria uma conquista de abril. Por este motivo fez alguns cartazes e colocou-os pela freguesia a convidar a nossa população a comemorar aqui esta conquista de abril, já que a Junta de Freguesia só depois do 25 de abril é que se formou, pois até aí era regida por regedores e outros. -----

----- *“No quinquagésimo aniversário da Revolução - Comemorar Abril, afirmar e valorizar o poder local democrático -----*

----- *O 25 de Abril foi uma Revolução libertadora que devolveu a liberdade e a democracia ao povo português. Com o 25 de Abril revolveu-se a vida no País e, por isso mesmo, não há faceta ou pormenor que o resumam - a revolução foi, no seu desabrochar imediato, uma explosão de liberdade, é certo, mas que não perduraria se, de imediato nuns casos, noutros a breve trecho, não imprimisse em todos os demais aspetos da vida a marca que lhe garantiu e garante sustentação.-----*

----- *Às operações programadas e depois executadas, na madrugada, pelos Capitães de Abril (grupo de militares em que predominava a patente de capitão) e que desarmaram o regime opressor, associou-se a manhã de ruas e praças de gente, pessoas que ali e então se sentiram verdadeiramente cidadãos, com o poder efetivo de mudar o rumo do seu País. -----*

----- *E, gritando, exprimiram livremente o que pensavam. -----*

----- *Liberdade de pensamento e de expressão sim, mas também liberdade de organização e de luta. Luta por mais pão, luta por saúde, educação, habitação e justiça para todos. Com avanços e recuos, melhores ou piores resultados, mas sempre em confronto com as ideias e as práticas do passado e quase sempre em rutura total com elas. O que está por cumprir ou realizar não é responsabilidade de Abril, mas dos que nunca se conformaram com o que teve de mais avançado, transformador e progressista e tudo têm feito para empobrecer ou mesmo amputar expressões dessa dimensão. -----*

----- *Comemorar Abril exige afirmar o que a Revolução representa e expressa enquanto processo libertador com profundas transformações na sociedade portuguesa e um dos mais altos momentos da vida e da história do povo português e de Portugal.-----*

----- Celebrar Abril é evidenciar o que foi o fascismo e combater o seu branqueamento, é destacar a luta antifascista, pela liberdade e a democracia. Celebrar Abril é assinalar o seu sentido transformador e revolucionário, não rasurar a memória coletiva que o envolve, afirmar o caminho que o tornou possível, rejeitar as perversões e falsificações históricas, denunciar os que o invocam para o amputar do seu sentido mais profundo, sublinhar o que constitui hoje de valores e referências para um Portugal desenvolvido e soberano que décadas de política de direita têm contrariado.-----

----- Por mais que reescrevam, Abril foi uma revolução, não uma “evolução” ou “transição” entre regimes, um momento e um processo de rutura com o regime fascista, o derrube do fascismo e do que o suportava.-----

----- Abril foi possível porque é fruto de uma longa resistência antifascista, de uma abnegada dedicação à luta pela democracia e liberdade de comunistas e de outros democratas, de uma intensa luta de massas de classe operária, da juventude, do povo. --

----- Comemorar Abril, é assinalar e afirmar o Poder Local democrático como uma das suas conquistas. Abril foi e é um processo libertador desde logo ao dismantelar e substituir os centros de poder em que a força e a ação do passado fascista assentavam. -

----- Foi pela ação revolucionária e transformadora das populações que o aparelho fascista de administração local foi substituído por órgãos de poder provisórios, legitimados pelas populações, e, conseqüentemente, se desenhou um poder autónomo novo que veio a merecer consagração na Constituição da República. -----

----- Comemorar Abril é defender e valorizar o poder local e a sua autonomia, financeira e administrativa, hoje ameaçada, pelo subfinanciamento associado a uma transferência de encargos, pela ingerência tutelar e de mérito, pela instrumentalização que o reconduz, em parte, a mero executor técnico das opções de terceiros. -----

----- Comemorar Abril é exigir que se cumpra a Constituição e o que ela consagra e determina quanto à criação de regiões administrativas completando assim o edifício do poder local com o nível regional a par dos municípios e freguesias que está por cumprir. Comemorar Abril é afirmar e defender o Poder local no que tem de mais avançado e democrático nas suas expressões de participação, pluralidade e colegialidade. -----

----- O Poder Local Democrático continua vivo e com energia bastante para resistir e se regenerar se essa for a vontade dos que, nos seus órgãos, se dedicam à causa pública e se souberem juntar-lhe as mil vontades dos cidadãos que representam. -----

----- Face ao que acabei de referir, queria aqui nesta Assembleia, exaltar:-----

1. *A saudação do 50º aniversário do 25 de Abril e o inestimável património de transformações económicas, sociais, culturais e políticas que o materializam;---*
2. *A reafirmação do espírito de serviço público que, há 50 anos, animou aqueles que tomaram nas suas mãos a condução das políticas locais a benefício das populações e cuja ação deixou marca indelével no Poder Local; -----*
3. *Pela parte da CDU e apelava a todas as forças, a Defesa do Poder Local Democrático, a sua autonomia e capacidade de realização, reafirmando Abril em cada dia de trabalho e de luta; -----*
4. *Que é preciso exigir a criação das regiões administrativas sem mais demoras e processos dilatatórios; -----*
5. *Exortar a que os órgãos representativos da autarquia contribuam para afirmar os valores de Abril e as suas conquistas e transmitir às novas gerações o que ela representou de ato de emancipação, democracia e liberdade.”-----*

----- Depois de lida a intervenção, o sr. António Nabais ofereceu um cravo aos membros da Assembleia de Freguesia e Executivo. -----

----- Passou a outra questão, perguntando a razão porque não viu na convocatória a aprovação do Regulamento da Tabela de Taxas, Licenças e Emolumentos. Ainda que não tenha qualquer alteração, tem de vir à Assembleia todos os anos. Estamos em abril, por isso já devia ter vindo à Assembleia. -----

----- E continuou perguntando qual a situação atual do Parque de Campismo. Há dois anos que está um pouco esquecido. -----

----- Outra questão que colocou foi em relação à forma como a Junta de Freguesia apoiou a Festa da Nossa Senhora das Areias, questão esta já colocada noutra Assembleia. Foi dito que não foi um apoio em termos remuneratórios, mas reparou que foram marcados 113 lugares para vendas ambulantes. De acordo com o nº3, do art.º 16 da Lei nº 75/2013 quem se encarrega de licenciar estas atividades é a Junta de Freguesia. Mas parece que não foi isso que aconteceu. -----

----- Mencionou, ainda, que tem reparado quando vem aos CTT, que o serviço “Pagaqui” continua com um cartaz a dizer “serviço indisponível”. Gostaria de saber o que se passa com este serviço, visto que, por muito pequena que seja, é mais uma receita para a Junta de Freguesia. -----

----- Referiu ainda que no dia 9 de abril (não sabe precisar) eram 00h10, e foi sobressaltado com tiros na população. A esta hora isto é inadmissível. Sabe que há

exercícios noturnos na área militar, mas queria saber se a Junta de Freguesia tinha algum conhecimento destas atividades e exercícios e porque é que não foi a população alertada para o caso. -----

----- Referiu, também, que ficou muito admirado porque na comunicação do Presidente da Câmara na Assembleia Municipal, sobre a linha 13, antigos transportes da “Aveiro Bus” que nos faziam ligar à cidade, no seu ponto 7, referem o seguinte: “*Aveiro com mais linhas, mais horários e mais autocarros. Reforço de linhas e das carreiras, inclusive noturnas*”, sendo por isso que é sempre bom melhorar o serviço. Contudo reparou que o sr. Presidente da Câmara refere as linhas históricas, não mencionando a linha histórica 13, essa sim a linha mais histórica que Aveiro tem. -----

----- Ao mesmo tempo, na linha 11 da sua comunicação, cita a negrito o seguinte: “*Nenhum horário é suprimido. Toda a oferta acresce à que existe*”. É constrangedor ler isto porque nós, população de São Jacinto, também somos cidadãos aveirenses e nem sequer temos direito à histórica linha de transporte, linha13, que tão bem serviu e que agora somos chutados para uma linha qualquer das sobras da “*Busway*”. Desde o dia 1 de agosto de 2023 até agora, ainda não acertou com os horários, fazendo acertos surreais constatados e se não fosse um tal grupo de *WhatsApp*, criado para resolver pequenas situações, poderíamos estar a falar de situações graves, como crianças deixadas horas a fio no Forte da Barra, onde não há um ponto de água nem wc, com os perigos que a sociedade, hoje, nos traz; ou ainda deixarem senhoras a pé desde o eixo da rotunda do Porto Comercial até ao Forte da Barra, de noite. Uma das formas de acabar com esta bagunça nos transportes é, precisamente, a reinserção da linha 13, ainda que em horários que mais afetam os estudantes e os trabalhadores. Pode ser a linha 36, mas nestes horários podiam ser horários da linha 13 e aí o sr. Presidente da Câmara não dizia que o 13 tinha horários que andavam vazios. Hoje constatasse que nas outras linhas mais de 80% andam vazios e não era só para São Jacinto. -----

----- Também referiu que no domingo decorreu a Maratona da Europa, como é do conhecimento geral, e é de louvar estas iniciativas, mas a população de São Jacinto não pode ficar refém desta iniciativa, pelo menos nos contornos que esta protagonizou, sem qualquer alternativa subjacente aos transportes públicos. Referia-se, mais propriamente, ao *ferry* que só a partir das 15h15 é que teve em funcionamento e existe quem trabalhe do outro lado. De futuro, o sr. António Nabais gostaria que o sr. Presidente da Junta expressasse a defesa da população de São Jacinto. E é de lamentar que quando se pergunta



a uma responsável sobre os transportes para São Jacinto e sobre uma alternativa para ir trabalhar, pois o seu posto de trabalho está em causa, esta responde categoricamente “*lamento*”. Isto mostra o desrespeito aos cidadãos de São Jacinto e o que parece é que somos considerados reles e de segunda, tal é a demonstração destas atitudes que em nada dignificam. -----

----- Para terminar referiu que já foi confrontado várias vezes, quando passeia na Marginal, entre a antiga ponte da lancha e os antigos CTT, com carros a alta velocidade. Sugeriu fazer uma proposta, a quem de direito, mencionando proibir o trânsito de virar à direita. -----

----- Terminadas as intervenções, a sra. Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao sr. Presidente da Junta para responder às questões colocadas. -----

----- Em relação à questão colocada pela sra. Irene Máximo sobre o que aconteceu com os transportes, o sr. Presidente da Junta esclareceu que, para ele, esta questão tinha que ser dividida em duas situações. Uma era as falhas do *ferryboat* “Salicórnia” e a outra foi o que aconteceu com o cais. -----

----- Relativamente às falhas que têm acontecido no *ferryboat*, a Câmara Municipal, no dia da inauguração, colocou um comunicado na comunicação social a referir que iria haver algumas falhas, o que veio a acontecer. Foi feito um relatório que concluiu que 90% das falhas foram falhas de origem humana, ou seja, a tripulação não estava preparada. E o que se quer é que o ferry não falhe ou que tenha para a população os menos constrangimentos possíveis. Houve uma fase em que estava a haver muitas falhas ao fim de semana. Quando saíram estas conclusões nesse relatório, o ferry começou a funcionar melhor. Obviamente que teve e vai continuar a ter as suas falhas pontuais com os constrangimentos que isso acarreta para a população de São Jacinto. -----

----- A Junta de Freguesia de São Jacinto desde o primeiro momento que aconteceram essas falhas, colocou em prática os transportes por autocarro. Estiveram sempre a pedir explicações como também a fazer reclamações à empresa Aveiro Bus, porque foram cometidas falhas muito graves no que diz respeito à informação à população. Não houve informação nenhuma e as pessoas iam sabendo que ia haver autocarros por boca. Houve, inclusive, uma situação onde escreveram à mão a avisar que não ia haver *ferry* porque estava com uma avaria e que ia haver autocarros. Estamos a falar de uma empresa, a Transdev, que opera a Aveiro Bus. Não é uma empresa qualquer, tem de ter responsabilidades e não deram a cara. -----

----- E continuou dizendo que as situações que aconteceram com os autocarros foram inadmissíveis, uma desorganização total. Foi o Presidente da Junta de Freguesia que esteve durante dois dias consecutivos, de manhã e de tarde, a resolver a desorganização dos motoristas do autocarro. Faziam o trajeto ao contrário, saíam mais cedo do que o que estava previsto, não passavam nas escolas no horário que deviam passar, até vieram motoristas do Porto, da Transdev, que mal sabiam o roteiro que tinham que fazer, paragens que estavam fechadas e outras situações. Isto tudo foi denunciado pelo sr. Presidente da Junta e é inacreditável que não tenham tempo para colocar uma informação por escrito a avisar a população. -----

----- Em relação ao cais, o sr. Presidente da Junta referiu que quando o cais se afundou houve uma carreira de autocarro às 7h, que ninguém avisou, e que teve de telefonar à Aveiro Bus para que fizessem outra carreira às 9h20 que parasse nas escolas porque os miúdos não estavam alertados. Chegaram tarde às aulas, mas conseguiram ter aulas nesse dia. -----

----- No futuro, a Junta de Freguesia vai ter reuniões marcadas com a divisão dos transportes da Câmara Municipal de Aveiro, para melhorar a oferta de autocarros no caso de supressão dos transportes fluviais. Vamos trabalhar para melhorar para que haja um plano de ação porque se o *ferryboat* avariar durante muito tempo não há lanchas alternativas. A lancha Dunas não funciona e a Transria está a arranjar, mas em breve estará operacional. Não há um plano de ação. E é nisto que estão a trabalhar para que no futuro exista um plano de ação. Se as condições climáticas não permitirem tem que se ir para os autocarros, mas com horários de acordo com a realidade da freguesia. Se o *ferryboat* avariar temos que ter a lancha. Com bom tempo e com mau tempo. É nisto que se tem que trabalhar, um transporte público que funcione e bem. E é nas soluções que a Junta de Freguesia está a trabalhar. -----

----- Terminou referindo que em todas as reuniões que vai, continua a defender as carreiras diretas, uma de manhã e outra ao final da tarde. E vai continuar a insistir até que alguém lhe dê ouvidos. -----

----- Em relação às piscinas, o sr. Presidente da Junta esclareceu que, e de acordo com o Protocolo de Cooperação Especial com a Câmara Municipal de Aveiro, as piscinas já estão à responsabilidade da Câmara Municipal. Foram feitas duas visitas de inspeção. Uma das visitas foi com uma empresa que esteve a fazer as piscinas dos Galitos em Aveiro e outra com uma empresa que fez a inspeção à parte elétrica. Ambas as empresas não

deram boas notícias. E deu como exemplo o seguinte: existe um quadro elétrico das bombas das piscinas que está com ligações diretas e que dispara o quadro elétrico central que está na entrada das piscinas. Quem percebe de eletricidade sabe o risco que estavam a correr tanto as pessoas que trabalhavam nas piscinas como quem as usava. O sr. Presidente da Junta já perdeu a esperança das piscinas reabrirem este verão, pelo estado em que estão, pois estão mais graves do que pensava. Também referiu que a Câmara Municipal vai falar em breve sobre este assunto. -----

----- Em relação ao Tribunal de Contas, o sr. Presidente da Junta esclareceu que não tem novidades para dar. Nem do Tribunal de Contas (TC) nem da Inspeção Geral das Finanças. Sabe que o TC pediu aquelas informações todas, que foram prestadas pela Junta de Freguesia e que, agora, espera que o TC peça informações à Inspeção Geral das Finanças. O que aconteceu aqui foi muito grave. -----

----- Relativamente aos 50 anos do 25 de abril, o sr. Presidente da Junta referiu que não tem nada contra e até já elogiou o papel que o PCP teve no 25 de abril. A Junta de Freguesia podia ter feito mais, mas tinha uma crítica a fazer. Se o estado central teve milhões de euros para festejar os 50 anos de abril, não houve a delicadeza de contribuir financeiramente para que as juntas de freguesia organizassem alguma coisa. Tinha pena, porque o facto de a Junta de Freguesia ainda não ter as suas condições financeiras boas para organizar algo sobre o 25 de abril, hastearam as bandeiras, algo que muitas freguesias e municípios não fizeram. Tiveram o cuidado de divulgar uma publicação na rede social e tinham uma iniciativa que era o filme sobre o 25 de abril, que não veio a acontecer, porque foi transmitido por um canal de televisão. -----

----- Mas uma das coisas que o sr. Presidente da Junta queria que ficasse registado e aproveitando o ponto do 25 de abril, tinha a ver com o dia de hoje. Hoje, e pegando nas palavras do sr. António Nabais, estamos a realizar a Assembleia de Freguesia de São Jacinto aqui no salão nobre. Foi uma conquista que tivemos. Não foi porque se conseguiu resolver a parte financeira, mas sim porque este edifício foi construído tendo como objetivo a democracia. E queria deixar um reparo. Hoje, o sr. António Nabais andou a colocar pela freguesia informação sobre esta Assembleia e o 25 de abril. E vê aqui 7 pessoas no público. Gostaria de agradecer a estas 7 pessoas por estarem presentes na Assembleia, mas, no futuro, gostaria de ter esta sala mais cheia. Porque o esforço de muitos, e em particular o sr. António Nabais, para manter a democracia e a liberdade e depois só estarem 7 pessoas, deixava o sr. Presidente da Junta um bocado triste. Mas não

vão desistir. -----

----- Sobre a apresentação da Tabela de taxas e licenças, o sr. Presidente da Junta esclareceu que só a vão trazer na próxima assembleia.-----

----- Em relação ao Parque de Campismo, o sr, Presidente da Junta não tinha grandes novidades para dar, a não ser aquelas que já estão na comunicação social e que o sr. Presidente da Câmara referiu, onde a CCDR da zona centro tinha pedido um estudo de impacto ambiental. Está em processo de licenciamento e que um dia destes será aberto concurso ou não. -----

----- Relativamente à festa da Nossa Senhora das Areias, o sr. Presidente da Junta recordou que a ocupação do espaço público é competência da Câmara Municipal e não da Junta de Freguesia. A Câmara Municipal de Aveiro isentou a Comissão de Festas sobre estes lugares e a Comissão é que fará a devida gestão dos lugares. Aliás já está assim para 2024. -----

----- Em relação ao serviço “Pagaqui”, o sr. Presidente da Junta referiu que já está sanada a situação financeira com o “Pagaqui”. Ficaram de vir dar formação, mas até agora nada, e é um serviço que não vão cortar. -----

----- Sobre o exercício do RI10, o sr. Presidente da Junta esclareceu que tinham a informação da realização do exercício, o que não tinham era a informação do horário. ---

----- Relativamente à linha 13, o sr. Presidente da Junta referiu que já tinha falado anteriormente sobre este assunto e continuava a defender que devia haver umas carreiras diretas para Aveiro, as primeiras da manhã e ao final da tarde. -----

----- Sobre a maratona da Europa, o sr. Presidente da Junta referiu que nesta edição não houve uma possibilidade de circulação como aconteceu com as outras. Aquilo que não entendeu e vai falar na próxima reunião, é a possibilidade de transitar nos transportes públicos e se há uma alternativa de circular pela Gafanha. Não percebe porque é que nesta edição não houve uma alternativa. -----

----- Em relação à Marginal, o sr. Presidente da Junta referiu que já se colocou algumas floreiras e é sua intenção colocar mais floreiras junto aos antigos CTT até ao antigo cais da lancha para que as pessoas tenham a noção que ali não há passagem de carros. É um objetivo da Junta de Freguesia que naquela zona haja algum tipo de animação ou evento durante o verão. -----

----- A sra. Presidente da Mesa da Assembleia perguntou se havia mais alguma questão.

----- O sr. António Nabais pediu a palavra para referir que a sua intervenção sobre o 25

de abril foi só isso mesmo, uma intervenção, e que não estava à espera de uma resposta por parte do sr. Presidente da Junta. Um bem-haja sobre o que disse sobre o 25 de abril. -

----- Sobre o exercício do RI10, o sr. António Nabais referiu que se podia ter colocado um aviso na Junta de Freguesia, mesmo que não se soubesse o horário, porque assim já sabia o que se passava. -----

----- Sobre os transportes públicos, o sr. António Nabais referiu que não existe só o *ferryboat* e a linha 13. Reparou que a *Busway* que vem de Ovar se disponibilizou a colocar transportes em São Jacinto. É lamentável que exista um transporte que sai de São Jacinto uma vez por dia, que é às 7h da manhã. Existe ao meio dia, mas é só transporte escolar. E sugeriu que se faça uma proposta à *Busway* para que se rentabilize este transporte.-----

----- Em relação às piscinas, o sr. António Nabais referiu que já no anterior executivo se falava sobre a situação em que estavam as piscinas. Ainda bem que estão fechadas porque podia acontecer alguma situação muito grave. -----

----- Referiu, ainda, que no dia 25 de abril estava um grupo musical a tocar à porta fechada no Complexo Desportivo. Ainda pensou que fosse alguma coisa organizada pela Junta de Freguesia e que não tivesse conhecimento.-----

----- A sra. Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao sr. Presidente da Junta que referiu que iria colocar o aviso numa próxima vez que aconteça o mesmo. -----

----- Em relação à linha 25, o sr. Presidente da Junta referiu algumas situações que aconteceram, a oferta de horários é muito reduzida, mas vai falar com a *Busway* para ver se colocam mais horários e para que passe a ser mais utilizada.-----

----- Em relação ao que aconteceu no Complexo Desportivo, o sr. Presidente da Junta esclareceu que seria alguma iniciativa da Associação Desportiva. -----

----- O sr. António Nabais pediu a palavra para referir que, em relação ao licenciamento de lugares na festa da Nossa Senhora das areias, no nº3 do artº16 da Lei nº75/2013, refere o seguinte: “*Compete ainda à junta de freguesia o licenciamento das seguintes atividades: a) Venda ambulante de lotarias; b) Arrumador de automóveis; c) Atividades ruidosas de carácter temporário que respeitem a festas populares, romarias, feiras, arraiais e bailes.*” Salientou que tinha quase a certeza que compete à Junta de Freguesia o licenciamento e que seria mais alguma receita para a Junta, como tem sido nos outros anos. E não se está a referir a passar a licença aos feirantes, mas sim aos carrocéis porque é uma atividade ruidosa. -----

----- O sr. Presidente da Junta respondeu que isso seria a sua dúvida porque os carrocéis

estão a ocupar um terreno privado, mas iria informar-se. -----

---- Não havendo mais questões, passou-se ao ponto seguinte. -----

---- **6. COMUNICAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE** -----

---- A sra. Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao sr. Presidente da Junta para que este efetuasse a leitura da comunicação, dando conhecimento à Assembleia de Freguesia a atividade da Junta, comunicação essa que não foi lida na íntegra, mas que a seguir se transcreve: -----

---- *“Nos termos da alínea e) do n.º 2 do artigo 9º da Lei n.º75/2013, de 12 de setembro, o Presidente da Junta de Freguesia deve apresentar, em cada sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia, uma informação escrita.* -----

---- *Apresenta-se, assim, a presente informação escrita no âmbito da Assembleia de Freguesia Ordinária de 30 de abril, sendo a mesma referente ao período de 22 de dezembro de 2023 a 21 de abril de 2024.*-----

- *Ponto de situação – Dívida da Junta de Freguesia de São Jacinto*

---- *Ao dia 21 de abril o valor total da dívida, já com a terceira tranche efetuada de 230 mil euros e os respetivos pagamentos aos credores, ficará na ordem dos 100 mil euros, cujo a quarta e última tranche de setembro de 2024 do mesmo valor finalizará o processo de pagamento de 720 mil euros de dívidas de compromissos assumidos e não pagos do final de 2022.* -----

- *Arresto de bens materiais da Junta de Freguesia - Devolução*

---- *Com o cumprimento dos respetivos planos de pagamento aos credores, a Junta de Freguesia conseguiu reunir condições de forma a reaver todo o seu inventário arretado em janeiro de 2023.* -----

- *Contrato de Delegação de Competências - Auto de Transferência*

---- *Continuando com o processo de normalização da situação financeira da Junta de Freguesia de São Jacinto, foram assinados os contratos Interadministrativos de Delegação de Competências e respetivo Auto de Transferência para o ano de 2024. Iniciamos esse processo no dia 1 de março de 2024.*-----

- *Candidaturas contratos inserção IEFP CEI e CEI+*

----- Após a devida regularização do pagamento das dívidas à Segurança Social e às Finanças foram submetidas duas candidaturas ao IEFP aos projetos CEI (Fundo de Desemprego) e CEI + (Rendimento de Inserção Social). Mediante o seu deferimento e através de um processo de encaminhamento de candidatos foram selecionadas duas pessoas para cada projeto. As atividades desenvolvidas pelos colaboradores visam responder às necessidades de serviços gerais, na Freguesia de São Jacinto.-----

- *Prestação de Contas 2023*

----- A prestação de contas de 2023 fica marcada pelo início do plano de recuperação financeira da Junta de Freguesia de São Jacinto. Com uma dívida total de 720 mil euros no final de 2022, a maior parte da prestação de contas está associada à receita do protocolo especial com o Município de Aveiro. Mediante este protocolo foi transferida a verba de 390 mil euros, o que permitiu a redução do número de credores de 42 para 7, no final de dezembro 2022. Importa recordar que o ano de 2023 foi muito difícil para a Junta de Freguesia, de uma exigência extrema uma vez que não existiam recursos, os salários encontravam-se em atraso e não haviam condições que permitissem o normal funcionamento.-----

- *Comparticipação de medicamentos 2024*

----- Após aviso tornado público, foram rececionadas 33 candidaturas, ao apoio de participação de medicamentos, das quais 6 foram indeferidas. O processo de atribuição da participação teve início no dia 16 de abril e ocorrerá até esgotar o valor em orçamento para 2024.-----

- *69º Aniversário da Freguesia*

----- Decorreu no passado dia 18 de fevereiro o 69º aniversário da Freguesia de São Jacinto. Para além dos normais momentos celebrativos, como o Hastear das Bandeiras, Romagem ao cemitério e a Ação Solene, este ano, o evento contou com um momento musical de homenagem às tradições culturais da Freguesia e com a apresentação do livro de autoria de Júlia Fernandes.-----

- *Informação dos CTT - novo horário a partir de 2 de junho*

----- Os CTT informaram a Junta de Freguesia da redução dos horários do funcionamento do posto dos CTT a funcionar no edifício da Junta para 3 horas diárias e por conseguinte a diminuição do valor pago mensalmente. A Junta tomou conhecimento, mas deliberou manter o horário em vigor sem alteração.-----

- *Salicórnia*

----- Entrou em funcionamento, no dia 2 de fevereiro, o novo Ferry Boat Elétrico “Salicórnia”. Investimento que rondou os 9 milhões de euros com uma capacidade para 260 passageiros e 19 viaturas. No início da operação ocorreram vários problemas resultando em constrangimentos para os utilizadores. De lá para cá continuam a existir algumas falhas, no entanto com menor frequência. -----

- *Ancoradouro do Ferry - Afundamento*

----- A ocorrência do afundamento da estrutura do cais do ferry boat do lado do Forte da Barra traduziu-se em enormes constrangimentos à população da Freguesia. Devido à situação ocorrida, houve necessidade dos transportes serem efetuados por autocarro com horários definidos no caso de supressão do transporte fluvial. A Junta reclamou, sucessivamente, ao operador devido às falhas constantes de informação atempada junto da população. Para agravar a situação, as carreiras efetuadas não foram devidamente cumpridas no que respeita ao percurso e horários. Existiram várias situações em que por intermédio da Junta de Freguesia estes erros foram corrigidos. Situações como carreiras sobrelotadas, abrigos fechados, WC's fora de serviço, incumprimento de percursos, foram episódios de igual modo reportados e denunciados junto do operador. Aguardamos reunião com a divisão dos transportes para aumentar a resposta dos autocarros, em caso de supressão do transporte Fluvial.-----

- *Intervenção e Limpeza - Freguesia de São Jacinto*

----- Estamos a intervir nos nossos espaços públicos, limpeza da Avenida Marginal e recolha dos lixos (papeleiras) pela Freguesia.-----



• *Reuniões e representações*

- *Plenário do CLASA - Tesoureira -----*
- *IEFP - Tesoureira -----*
- *RI 10 - Secretário - Tomada de Posse do novo Comandante. -----*
- *Globalsoft - Presidente, Secretário e Tesoureira - Fecho da prestação de contas 2023. -----*
- *Farmácia da Ria - Presidente - Participação de medicamentos. -----*
- *Assembleia Municipal de Aveiro - Presidente - Representação; Secretário em Substituição. -----*
- *Município de Aveiro - Presidente*
  - *Presidente da Câmara - Situação Financeira da Junta; Transportes. -----*
  - *Vice-Presidente - Cães vadios, proteção civil e Polícia Municipal. -----*
  - *Vereador João Machado - Ambiente, Praia de São Jacinto. -----*
  - *Chefe Gabinete Guilherme Carlos - Delegação de competências; Projetos; Casa Mortuária. -----*

**Credores diversos reuniões / contactos:**

- *Bricantel – Dívida da Junta de Freguesia - Presidente -----*
- *Randstad – Dívida da Junta de Freguesia - Presidente -----*
- *EDP Comercial – Dívida da Junta de Freguesia - Presidente -----*
- *Talenter – Dívida da Junta de Freguesia - Presidente -----*
- *Adra – Dívida da Junta de Freguesia - Presidente -----*
- *Muon – Dívida da Junta de Freguesia - Presidente -----*
- *AXPO – Dívida da Junta de Freguesia - Presidente -----*

• *Mapa pessoal Junta de Freguesia*

**Serviços Administrativos: -----**

- *Maria José Aguiar – funcionário do quadro – assistente administrativa -----*
- *Carla Dias – funcionária do quadro – assistente administrativa -----*

**Serviços Gerais: -----**

- *Hugo Silva – funcionário do quadro – assistente operacional -----*

**IEFP:** -----

- *Fernando Lopes* -----

- *Patrícia Jorge* -----

- *Maria do Céu Martins* -----

- *Maria Esteves* -----

**Prestação de serviços de Limpeza:** -----

- *Gabriela Neves – (3 horas semanais – limpeza dos WC públicos ao Fim de Semana e Feriados)* -----

- |   |
|---|
| <ul style="list-style-type: none"><li>• <i>Valores em caixa</i></li></ul> |
|---|

-----*Montepio – 8647,17€ (oito mil seiscentos e quarenta e sete euros e dezassete cêntimos)* -----

-----*EuroBIC – 474,43€ (quatrocentos e setenta e quatro euros e quarenta e três cêntimos)* -----

-----*BPI – 0,39€ (trinta e nove cêntimos)* -----

-----*Numerário – 80,91€ (oitenta euros e noventa e um cêntimos)*” -----

----- Depois de lida a comunicação, a sra. Presidente da Mesa da Assembleia questionou as bancadas se havia alguma inscrição neste ponto. -----

----- Inscreveu-se o sr. António Nabais com algumas sugestões a dar neste ponto começando pela delegação de competências. Estava muito confuso em relação a este assunto. O sr. Presidente da Câmara Municipal, no ponto 24 da Assembleia Municipal, disse o seguinte: “*A Câmara apoia as Juntas de Freguesia com mais de 1,1 milhões de euros em 2024(...) Freguesia de São Jacinto - pequenas reparações e construções de passeios - 6.400€ (seis mil e quatrocentos euros); qualificação e gestão de sanitários 6.400€ (seis mil e quatrocentos euros); limpeza de passadiços, estradão e molhe norte - 4.800€ (quatro mil e oitocentos euros); manutenção do parque infantil da marginal e da quinta do major - 1.440€ (mil quatrocentos e quarenta euros); manutenção e colocação de placas toponímicas - 1.600€ (mil e seiscentos euros); manutenção do polidesportivo, campo de ténis, quinta do major e polidesportivo da lomba da mata - 2.400€ (dois mil e quatrocentos euros); manutenção do edifício da Junta - 35.000€ (trinta e cinco mil euros)*. Isto dá um total de 58.040€ (cinquenta e oito mil e quarenta euros). -----

----- E depois, na mesma Assembleia Municipal, vem o auto de transferência de 2024 firmado com São Jacinto, onde referia que “*... no caso de São Jacinto e por força da sua* -----

*grave situação financeira e ilegal não firmou o respetivo auto de transferência e competências em 2022/2023, dado o sucesso da execução do Protocolo de Cooperação Especial entre a Câmara e a Junta de Freguesia de São Jacinto que já concretizou o equilíbrio financeiro e legal, o auto de transferência de competências de 2024 e anos seguintes, foi aprovado em reunião de executivo a 25 de janeiro, no valor global de 40.686€ (quarenta mil seiscientos e oitenta e seis euros) por ano, para gestão e manutenção de espaços verdes - 14.000€ (catorze mil euros) e na limpeza de vias, espaços públicos, sargetas, sumidouros - 26.686€ (vinte e seis mil seiscientos e oitenta e seis euros)”. Isto dá um valor global de 40.686€ (quarenta mil seiscientos e oitenta e seis euros). Posto isto, questionou o sr. Presidente da Junta sobre estes valores e em que é que ficamos, nos 58.040€ (cinquenta e oito mil e quarenta euros) ou nos 40.686€ (quarenta mil seiscientos e oitenta e seis euros). -----*

----- Tem visto que em São Jacinto, a limpeza dos espaços verdes não tem sido feita. Esta limpeza é feita pelos serviços da Câmara Municipal porque a Junta de Freguesia até agora não tinha delegação de competências e não tinha pessoal suficiente. Acontece que há seis meses que a Câmara Municipal não faz este serviço. Sabe que a Junta de Freguesia começou a contratar pessoal e a fazer a limpeza de alguns espaços na freguesia. -----

----- Referiu ainda que já viu que o sr. Presidente da Junta fez a maior parte dos pagamentos. Questionou porque é que ainda não foram pagas as assembleias de freguesia desde 2022. -----

----- Em relação à comparticipação de medicamentos, o sr. António Nabais referiu que o regulamento foi aprovado nesta assembleia e foram feitas algumas observações, tanto suas como da bancada do PS, que concordaram em equacionar. Visto que o dito regulamento não veio mais à Assembleia, gostaria de saber se sempre fizeram essas observações. -----

----- Em relação ao ponto “Informação sobre os CTT”, o sr. António Nabais ficou um pouco apreensivo com esta situação. Com esta redução de horário, qualquer dia não temos CTT. Queria saber que critérios é que os CTT se baseiam nesta redução de horário. -----

----- Aproveitando este assunto, o sr. António Nabais, perguntou porque é que não se faz pagamentos nos CTT, porque noutros postos fazem este serviço. -----

----- Quanto ao Salicórnia, o sr. António Nabais fez algumas observações. Pelos comentários que ouve, dá a sensação que foi construído à pressa e atabalhoadamente. E em relação ao ferry estar parado por causa da tripulação, como referido pelo sr.

Presidente, o sr. António Nabais tinha uma opinião contrária. A maioria das vezes que o ferry esteve parado foi por estar mal construído. Ou era lixo que entrava nas tubagens, ou era luvas. Esqueceram-se que o ferry era para navegar na ria que está cheia de detritos. Em setenta dias, onze estiveram parados. A isto junta-se os cais de embarque/desembarque que estão obsoletos. -----

----- E continuou referindo que este ferry não foi pensado para os utentes diários de São Jacinto e Forte da Barra e vice-versa, mas para turista ver. Não se pode ser idoso pois não consegue subir aquelas escadas, isto também para um deficiente ou uma senhora com bebé. Existem as cadeiras elétricas, mas só funcionam às vezes. E quando as escadas estão molhadas é preciso ter cuidado para não escorregar. Pôs em questão qual foi a empresa de segurança que fez a vistoria. Referiu, ainda, que os coletes de salvação estão guardados numa arca.-----

----- Em relação ao ancoradouro, referiu que como o ferry anda adornado de um lado, a solução arranjada foi adornar também o cais. Por isso é que aconteceu o que aconteceu. -

----- Por fim, saudou o início das limpezas nas ruas e passeios da freguesia.-----

----- A sra. Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao sr. Presidente da Junta que esclareceu que, como já tinha referido na última Assembleia de Freguesia, mas que o sr. António Nabais não esteve presente, a delegação de competências tem duas partes. Existe a delegação de competências que é igual para todas as juntas de freguesia e há o auto da transferência. Estes dois valores juntos dão cerca de 90.000€ (noventa mil euros). O auto de transferência só o é porque a Câmara Municipal tem que informar o estado central em junho/julho de 2023, dos valores a atribuir na delegação de competências que não estava contratualizado. Este auto de transferência saiu dos recursos próprios do orçamento da Câmara Municipal de Aveiro. -----

----- Sobre a comparticipação dos medicamentos o sr. Presidente da Junta referiu que seria a sra. Tesoureira a prestar os devidos esclarecimentos. -----

----- Em relação aos CTT, o sr. Presidente da Junta referiu que, para ele, foi uma triste surpresa, quando numa reunião com o responsável dos CTT, e pensando ele que iam discutir a continuação do mesmo contrato, este o informa que “em virtude de, estatisticamente”, o trabalho que é feito nos CTT de São Jacinto dar uma média de 1 hora, o serviço mínimo a efetuar é de 3 horas. Como se verificou um decréscimo no volume de trabalho dos CTT, como envio de correspondência, registos, encomendas, etc., não estando incluído aqui o pagamento de faturas, os CTT acharam por bem reduzir o serviço.

O sr. Presidente da Junta questionou o responsável dos CTT como ficava a pessoa que estava afeta aos CTT. Trabalhava só da parte da manhã? E este respondeu que ou era assim ou o sr. Presidente da Junta diz que não quer mais os CTT e os CTT arranjam outro local. Posto isto o sr. Presidente da Junta teve que aceitar as condições apresentadas. Mesmo com esta redução de horário, onde se passou de uma receita de cerca de 700€ (setecentos euros) para uma de 500€ (quinhentos euros), o sr. Presidente da Junta comprometeu-se a servir a população de São Jacinto com o mesmo horário, mesmo que para isso se perca cerca de 2.400€ (dois mil e quatrocentos) de receita por ano. -----

----- Para finalizar, referiu ainda que os CTT queriam colocar uns cacifos onde as pessoas com um código de acesso, levantavam as suas encomendas. O sr. Presidente da Junta não concordou pois se já assim há pouco serviço no balcão dos CTT, com estes cacifos será ainda pior. Vão colocar uma placa com o horário novo, mas o balcão vai continuar com o mesmo horário. -----

----- Em relação aos pagamentos nos CTT, o sr. Presidente da Junta esclareceu que também pensou em acabar com o “Pagaqui” e colocar estes pagamentos nos CTT (payshop), mas este serviço não conta para as estatísticas. -----

----- Sobre o “Salicórnica”, o sr. Presidente da Junta esclareceu que não percebe do assunto, mas espera que façam igual ao que estão a fazer na lancha “Transria”, ao colocar hélices que cortam as redes e etc. -----

----- Em relação aos ancoradouros, o sr. Presidente da Junta referiu que todos viram que encheram os batelões de lastro. Todos sabem o que se passa com o *ferryboat* novo. Só espera que façam as inspeções necessárias para que não aconteça o mesmo do lado de São Jacinto. E espera que façam uma avaliação profunda do lado do Forte da Barra. -----

----- Sobre os pagamentos das assembleias, o sr. Presidente da Junta esclareceu que já os fizeram, faltando só confirmar as assembleias de 2022, antes da tomada de posse deste executivo. -----

----- O sr. António Nabais pediu a palavra para referir que, neste mandato, ainda não preencheu nenhum documento com os seus dados pessoais, como o NIB. -----

----- A sra. Presidente da Mesa da Assembleia interrompeu para esclarecer que enviou um email a pedir esta informação e que o sr. António Nabais disse que iria entregar pessoalmente. -----

----- Quanto à delegação de competências, o sr. António Nabais tinha conhecimento, aliás está em ata, mas foi só uma chamada de atenção. -----

----- Em relação aos CTT, o sr. António Nabais concordou com o sr. Presidente da Junta quando diz que é um serviço público. Claro que é um serviço que temos de lutar para o manter. Mas nos CTT em Aveiro, informaram-nos que até têm pouco serviço de envio de correspondência e é este serviço de pagamentos que está a contar. Por isso é que perguntou quais eram os critérios que utilizaram para reduzir o horário. -----

----- Quanto ao “Salicórnica” e aos operadores, o sr. António Nabais tocou neste assunto, porque o sr. Presidente da Junta, perante a Câmara Municipal é o responsável da proteção civil na freguesia. Mais tarde, será ao Presidente da Junta que virão pedir responsabilidades. -----

----- Não havendo mais questões, passou-se ao ponto seguinte. -----

#### **7. APRECIACÃO E VOTAÇÃO DOS DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DA GERÊNCIA DE 2023** -----

----- A sra. Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao sr. Presidente da Junta para prestar os esclarecimentos devidos. -----

----- O sr. Presidente da Junta começou por esclarecer que as contas de 2023 não têm grande história. Estão no início do pagamento da dívida, cerca de 390 000€ (trezentos e noventa mil euros) que já foi paga. Falta para 2024, 330 000€ (trezentos e trinta mil euros) de dívida para pagar, aliado a isto, obviamente, estão as receitas e despesas correntes. ---

----- Relembrou que o ano de 2023 foi um ano muito difícil para a Junta de Freguesia, com muitas dificuldades económicas. Tivemos salários em atraso. Só tínhamos competências para gerir o cemitério, e tudo o resto, como o trabalho administrativo, só passávamos certidões e atestados, praticamente. Foram tempos muito difíceis, com muitas reuniões e discussões com os credores. Muito tempo gasto. -----

----- Este relatório de contas apresenta o trabalho que já foi feito por este executivo como também alinha o trabalho para 2024, no que toca ao equilíbrio financeiro da Junta de Freguesia, que vai acontecer, de acordo com o planeamento, em setembro de 2024. -----

----- Obviamente, há uma mágoa, porque ainda não foram auditados pelas entidades que têm responsabilidades, nomeadamente, a Inspeção Geral das Finanças (IGF) e o Tribunal de Contas (TC) e que quem levou a esta situação financeira possam ser apontados sobre esta má gestão que a Junta de Freguesia foi alvo. -----

----- A sra. Presidente da Mesa da Assembleia questionou as bancadas se havia alguma inscrição. -----

----- O sr. António Nabais pediu a palavra só para esclarecer que, em relação à informação

da conta para efeitos de pagamentos das assembleias, sempre que existe um substituto, esse substituto tem de ser informado e tem de ser solicitado o NIB a essa pessoa que vem fazer a substituição. -----

----- A sra. Presidente da Mesa da Assembleia esclareceu que a pessoa que o veio substituir, a sra. Sílvia Figueiredo, já tinha dado, anteriormente, o seu IBAN. -----

----- A sra. Sílvia Figueiredo tomou a palavra para informar que mudou a sua conta e já não é o mesmo IBAN. -----

----- Não havendo inscrições e antes da votação deste ponto, o sr. Presidente da Junta propôs que as alterações ao orçamento fossem feitas em conjunto com o relatório de contas e não individualmente, se todas as bancadas concordarem. -----

----- Passou-se à votação, sendo aprovado com quatro votos a favor (Coligação “Aliança com Aveiro – PPD/PSD-CDS/PP-PPM”) e três votos contra (Partido Socialista-PS e Coligação Democrática Unitária – PCP/PEV). -----

----- O Partido Socialista apresentou uma declaração de voto, que a seguir se transcreve:

----- *“Em junho de 2023 votámos contra a proposta de orçamento para esse ano, desde logo porque a mesma não respeitava a lei em vigor, nomeadamente a Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso. -----*

----- *Entendemos que a Prestação de Contas está contaminada pelos vícios de que o Orçamento enferma, razão pela qual votamos contra o respetivo relatório.”-----*

----- Também, a Coligação Democrática Unitária – PCP/PEV, apresentou uma declaração de voto: -----

----- *“A nossa posição de voto contra vai de encontro à nuvem negra que paira sobre as dívidas assumidas pelo executivo atual. Nomeadamente e principalmente a imposta pela Câmara Municipal de Aveiro referente ao ainda Parque de Campismo, lembra-se, 610 000€ e que não reflete a verdade. Foi aqui nesta Assembleia apelado para que se fizesse uma auditoria técnica à mesma por entidades tecnicamente competentes e independentes para apuramento da referida dívida, mas nada foi feito a julgar pela apresentação. -----*

----- *Também a assunção de dívidas que não deste executivo, mas sim de gestão anteriores, observando-se a não responsabilização para quem desrespeitou e a impunibilidade na má gestão dos recursos e dinheiros públicos. -----*

----- *CDU, 30 de abril de 2024”-----*

----- **8. APRECIACÃO E VOTAÇÃO DAS MODIFICAÇÕES AO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS DE 2024** -----

----- A sra. Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao sr. Presidente da Junta para apresentação deste ponto. -----

----- O sr. Presidente da Junta esclareceu que quando apresentaram o orçamento para 2024, ainda não tinham colocado os valores da delegação de competências e do auto de transferência e, portanto, este ponto e o seguinte são, basicamente, a inclusão destas receitas e também a inclusão da despesa no orçamento. O plano plurianual de investimentos tem a ver com a requalificação do edifício sede da Junta de Freguesia que está com um valor orçamentado em 35 000€ (trinta e cinco mil euros). -----

----- A sra. Presidente da Mesa da Assembleia questionou as bancadas se havia alguma inscrição.-----

----- Não havendo inscrições, passou-se à votação, sendo aprovado com cinco votos a favor (Coligação “Aliança com Aveiro – PPD/PSD-CDS/PP-PPM” e Coligação Democrática Unitária – PCP/PEV) e dois votos contra (Partido Socialista-PS). -----

----- **9. APRECIACÃO E VOTAÇÃO DOS MAPAS DE ALTERAÇÕES DO ORÇAMENTO DESPESA E RECEITA DE 2024** -----

----- A sra. Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao sr. Presidente da Junta para apresentação deste ponto. -----

----- O sr. Presidente da Junta esclareceu que, como tinha dito anteriormente, teve que reforçar algumas rubricas do orçamento em virtude da delegação de competências, dando particular relevo à questão do pessoal. Houve um acréscimo de valor para a despesa com o pessoal, em virtude das pessoas que entraram nos projetos CEI e CEI+. -----

----- Deixou, também, uma nota para a questão da ADSE, situação esta discutida pela CDU na última Assembleia, onde tiveram que reforçar a rubrica devido a um erro comunicado pela empresa de contabilidade. -----

----- Finalizou, esclarecendo que estes valores estão essencialmente relacionados, com as receitas que vêm da Câmara Municipal de Aveiro, relativamente à delegação de competências e auto de transferência.-----

----- A sra. Presidente da Mesa da Assembleia questionou as bancadas se havia alguma inscrição.-----

----- Não havendo inscrições, passou-se à votação, sendo aprovado com quatro votos a favor (Coligação “Aliança com Aveiro – PPD/PSD-CDS/PP-PPM”, um voto de abstenção (Coligação Democrática Unitária – PCP/PEV) e dois votos contra (Partido Socialista-PS).-----



----- O Partido Socialista apresentou uma declaração de voto, que a seguir se transcreve:  
----- *“Votámos contra as propostas das Opções do Plano e Orçamento para 2024 pelas razões que apontámos na respetiva declaração de voto - não cumprimento do Estatuto da Oposição, não cumprimento da Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso e pela falta de perspetivas relativamente ao futuro, sem prejuízo de considerarmos existirem algumas falhas de ordem técnica que entendemos não serem relevantes face ao nosso sentido de voto. As alterações agora propostas não alteram minimamente o quadro que na altura votámos, pelo que também votamos contra estas propostas.”* -----

----- **10. APRECIACÃO E VOTAÇÃO DO INVENTÁRIO DA JUNTA DE FREGUESIA DE S. JACINTO - RELATÓRIO DE INVENTARIAÇÃO FÍSICA DE BENS E REGULAMENTO INTERNO DE CADASTRO E INVENTÁRIO** -----

----- A sra. Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao sr. Presidente da Junta para apresentação do ponto. -----

----- O sr. Presidente da Junta esclareceu que o relatório e o regulamento são exatamente iguais ao que se apresentou no ano passado. A Junta de Freguesia já fez a inventariação dos bens que faltavam neste relatório, nomeadamente os bens do ginásio, mas a empresa que fez este relatório e que também faz a contabilidade, pediu um valor. Acontece que a Junta de Freguesia, neste momento, não tem disponibilidade financeira para pagar este serviço. Por esse motivo este relatório ainda não está completo com os bens que estão no ginásio, relativamente a máquinas, pesos, e a alguns bens que estão no Complexo Desportivo que são bens patrimoniais da Junta de Freguesia de São Jacinto. Por esta razão é que apresentaram o mesmo relatório, sendo que logo que haja disponibilidade financeira, irão pedir à empresa para que faça a devida atualização deste relatório, que será enviado às bancadas. -----

----- A sra. Presidente da Mesa da Assembleia questionou as bancadas se havia alguma inscrição.-----

----- Inscreveu-se o sr. António Nabais questionando se quando esteve uma empresa ou a Câmara Municipal a retirar material do Parque de Campismo, esse equipamento era da Junta de Freguesia ou era da Câmara Municipal. O auto de abate tem de vir à Assembleia de Freguesia. -----

----- Inscreveu-se o sr. José Leite referindo que já na altura que apresentaram a primeira versão do relatório, a sua bancada cumprimentou a Junta de Freguesia pelo esforço que desenvolveu no sentido de concretizar a inventariação dos bens da Freguesia. Votam a

favor, porque acreditam que o trabalho agora apresentado foi desenvolvido de boa fé e de acordo com os critérios legais em vigor. A inventariação de bens é um trabalho permanentemente inacabado. -----

----- A sra. Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao sr. Presidente da Junta para esclarecer que houve material que retiraram do Parque de Campismo que é da Junta de Freguesia, nomeadamente, a cisterna. O sr. Presidente da Junta chamou a atenção para esta situação logo que teve conhecimento. Foi uma empresa que esteve a fazer o serviço, mas contratada pela Câmara Municipal de Aveiro. Já exigiram que a cisterna retorne à Junta de Freguesia de São Jacinto. -----

----- Relativamente aos outros materiais do Parque de Campismo, todos os que estão inventariados estão na Junta de Freguesia. Certo que, existem algumas situações, nomeadamente máquinas que não aparecem. Logo que iniciaram este mandato, o que o secretário, sr. João Silva fez, foi verificar onde estavam todas as máquinas deste inventário. Uma ou outra não aparece. Vamos tentar perceber o que aconteceu. -----

----- Relativamente ao que ainda está no Parque de Campismo, o sr. Presidente da Junta referiu a carrinha que está em muito mau estado e que terão, um dia destes, de trazer à Assembleia o seu abate. -----

----- Já foram buscar o trator que está em péssimo estado, mas que vão tentar fazer alguma coisa ainda este ano, quando houver disponibilidade financeira. -----

----- Relativamente às palavras proferidas pelo sr. José Leite, o sr. Presidente da Junta agradece e referiu que ainda bem que é um documento que não é fechado, porque deixa antever que a freguesia possa adquirir algumas coisas, mas existem alguns materiais que vão ter de ser abatidos. -----

----- O sr. António Nabais pediu a palavra só para referir que não abriu o relatório do inventário. E como o sr. José Leite disse, ele também vai confiar porque são pessoas de bem. -----

----- Antes da votação, o sr. Presidente da Junta quis deixar uma nota final. Estamos na Assembleia de abril e estão apresentados a prestação de contas e o relatório de bens. Isto mostra que estão empenhados no normal funcionamento de uma Junta de Freguesia. Pediu desculpa pelos documentos não terem chegado atempadamente, nos oito dias úteis como o Regimento diz. Não se recorda de estarem em abril a discutir contas do ano correto e um inventário de bens do ano correto. -----

----- Passou-se à votação deste ponto, tendo sido aprovado por unanimidade. -----

----Terminada a discussão dos pontos da ordem do dia, a sra. Presidente da Mesa da Assembleia colocou à deliberação e votação da ata em minuta que será lida para posterior votação. -----

---- A ata em minuta foi aprovada por unanimidade. -----

**DELIBERAÇÕES APROVADAS EM MINUTA E PARA EFEITOS IMEDIATOS** -----

----No final desta reunião, as deliberações foram aprovadas em minuta e para efeitos imediatos, nos termos do n.º 3 do art.º 57º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

---- Nada mais havendo a tratar a Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a sessão, e eu Liliana Vieira Carinha (Liliana Carinha), primeira secretária da Mesa, redigi esta ata que, depois de lida e aprovada integralmente na reunião seguinte, vai ser assinada por mim e pela sra. Presidente da Mesa da Assembleia . -----

---- São Jacinto, 30 de abril de 2024. -----

A Presidente da Mesa da Assembleia

Marinela Sofia de P. Guerreiro Gonçalves  
(Marinela Sofia de Pacheco Guerreiro Gonçalves)

A Primeira Secretária

Liliana Vieira Carinha  
(Liliana Vieira Carinha)